

Domingo, 22 de Marco de 2026

Advogado faz visita a Daniel Vercaro na sede da Polícia Federal, em Brasília

PELO SEGUNDO DIA SEGUIDO

g1

Pelo segundo dia seguido, um dos advogados do banqueiro Daniel Vercaro foi visitá-lo na Superintendência Regional da Polícia Federal (PF) em Brasília, neste sábado (21).

Sérgio Leonardo está na defesa do dono do Banco Master e ficou cerca de uma hora com o banqueiro. Na sexta, o advogado ficou cerca de duas horas com Vercaro na prisão.

O dono do banco Master é investigado por crimes financeiros, além de envolvimento em pagamentos indevidos a agentes públicos e na montagem de uma espécie de milícia privada para monitorar autoridades e perseguir jornalistas.

Segundo a colunista do **g1** Andréia Sadi, Vercaro já firmou um termo de confidencialidade com a PGR e a PF, o que abriria caminho para uma eventual delação premiada.

As tratativas para uma possível delação avançaram após a Segunda Turma do STF decidir por maioria, na sexta passada (13), que Vercaro continuaria preso.

Logo em seguida, ele trocou o advogado que coordenava a sua defesa, Pierpaolo Bottini, por José Luís de Oliveira Lima, o Juca, que já conduziu anteriormente acordos de delação relevantes e já procurou a PF nesta semana para informar sobre o interesse do banqueiro em firmar um acordo.

Ontem, o último ministro da Segunda Turma que faltava votar, Gilmar Mendes, acompanhou os demais colegas e decidiu por manter Vercaro preso, mas fez ressalvas em seu voto.

"Guardo reservas em relação ao uso de conceitos elásticos e juízos morais, como 'confiança social na Justiça', 'pacificação social' e 'resposta célere do sistema de Justiça', como atalhos argumentativos para fundamentar a prisão preventiva", afirmou o ministro.

Transferência para a PF

Vercaro estava preso no Penitenciária Federal de Brasília, uma unidade de segurança máxima onde tinha menos liberdade para conversar com seus advogados. Na quinta-feira (19), o banqueiro foi transferido da Penitenciária Federal de Brasília para o edifício da PF, onde há mais facilidade para receber seus defensores.

A defesa do banqueiro chegou a pedir ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a transferência de Vercaro para a prisão domiciliar, o que foi negado pelo magistrado. Mendonça autorizou somente a transferência da Penitenciária de Brasília para o edifício da PF.

Na Superintendência, o banqueiro está em uma cela "de passagem", um pequeno espaço com cama e banheiro e grade.

Por causa da transferência de Vorcaro para o local, a PF reforçou a segurança com a colaboração de agentes da polícia penal federal. Além disso, o espaço aéreo está limitado e o sobrevoo de drones, proibido.

Vorcaro é investigado no caso que apura suspeitas de fraudes financeiras ligado ao Master. Uma eventual colaboração poderia trazer novos elementos para o andamento das investigações.

Em investigações anteriores, como as da operação Lava Jato, a transferência de presos que negociavam uma delação premiada foi usada como "sinal de boa vontade" das autoridades.